

## Espaço de formação e extensão: Laboratório de Ensino de História/UFPEL

PATRÍCIA DUARTE PINTO<sup>1</sup>; MAURO DILLMANN<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – patriciadp11@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – maurodillmann@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Laboratório de Ensino de História (LEH) tem como objetivo estabelecer um espaço de formação inicial e continuada para os graduandos do Curso de Licenciatura em História e para os professores que atuam na Educação Básica. Assim como promover ações que discutam Ensino de História e Educação, com o propósito de articular teoria e prática docente. O Laboratório visando a atingir esses objetivos dispõe de diferentes atividades acadêmicas como seminários, cursos de curta duração, oficinas, grupos de estudos e de pesquisas, reuniões-debates, e outros. O LEH é extensivo à comunidade em geral, contudo, o público alvo do laboratório são os alunos e alunas da Licenciatura em História da UFPEL e os professores da Educação Básica.

No ano de 2004 o Laboratório de Ensino de História foi constituído como um espaço de formação, para troca de experiências, discussão, problematização e produção de diversos materiais didáticos relacionados ao Ensino de História. Ao longo dos anos também formou-se enquanto um Núcleo de materiais didáticos sendo compostos pelos seguintes acervos: acervo de Livros didáticos de História, acervo de livros Paradidáticos e acervo de Jogos Didáticos. Atualmente fazem parte do laboratório professores que atuam na graduação e no Programa de Pós-Graduação em História da UFPEL, unindo em suas práticas, o ensino, a pesquisa e a extensão, sobre temáticas ligadas ao Ensino de História, História da Educação, História do Brasil em seu campo de diálogo com o ensino, Educação Patrimonial e Acervos, aproximando assim a teoria e a prática.

O Ensino de História “ao estudar as sociedades passadas, tem como objetivo básico fazer o aluno compreender o tempo presente e perceber-se como agente social capaz de transformar a realidade, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática” (BITTENCOURT, 1997 p.19).

A contribuição da História juntamente com outras disciplinas é fundamental para que os alunos construam um pensamento crítico acerca da sociedade assim como para que se sintam sujeitos da história. Assim o LEH contribui no processo de formação daqueles que irão atuar como professores, da mesma maneira que na formação continuada dos docentes que já lecionam em escolas. Desta forma justifica-se a significativa contribuição que o projeto traz ao oferecer espaços de formação docente, de discussões e reflexões sobre a prática e a teoria do Ensino de História, e de diálogos entre escola e universidade. Do mesmo modo como, ao mesmo tempo um centro de organização e preservação de materiais didáticos, históricos e atuais, auxiliando professores e estagiários da disciplina de História na produção de materiais didáticos e no desenvolvimento dos planos de ensino desta disciplina.

### 2. METODOLOGIA

O Laboratório de Ensino de História encontra-se no Instituto de Ciências Humanas/UFPEL, localizado na sala 130. E neste local ocorrem algumas atividades internas mencionadas no projeto que são: a catalogação e registro de livros e jogos

didáticos; a abertura semanal do Acervo de livros didáticos para consulta local ou empréstimo para a comunidade em geral; planejamento de oficinas, seminários, reuniões de projetos de ensino e de extensão vinculados ao LEH. Há ainda, outras atividades são realizadas no âmbito da extensão que são indicados pelas comunidades escolares, como exposição de livros didáticos e jogos didáticos, oficinas com alunos e professores, rodas de conversas, trocas de experiências e outros.

Neste ano de 2018, o LEH desenvolveu algumas atividades que gostaríamos de evidenciar aqui.

O Projeto de extensão Acervo de Livros Didáticos do LEH/UFPEL que tem como objetivo constituir e ampliar o acervo de livros didáticos de História do LEH/UFPEL destinado a pesquisas acadêmicas e práticas do Ensino de História e Educação, promovendo sua constante e crescente acessibilidade. Atualmente sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alessandra Gasparotto tem se realizado as seguintes atividades referentes ao acervo: disponibilização, divulgação, catalogação dos livros, entre outros.

Ligado ao laboratório temos o projeto de extensão Cotas: um diálogo afirmativo entre a universidade e a escola que sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Alessandra Gasparotto, tem como intuito anunciar as políticas de ações afirmativas nas escolas de educação básica de Pelotas e arredores, de forma a preparar os estudantes para acessar tais políticas. No mês de Julho, foi lançado o livro “Ações afirmativas e educação antirracista: reflexões, propostas e ferramentas didáticas”, resultado de um trabalho coletivo da equipe do projeto. O livro foi financiado com o recurso do PROEXT (Mec/Sesu 2016) e foi distribuído gratuitamente para professores/as e escolas de educação básica de Pelotas e região, com o objetivo de contribuir para a concretização de uma educação antirracista e oportunizando ferramentas de discussão e reflexão sobre as políticas de ações afirmativas e cotas na sala de aula.

Ainda em parceria com o LEH há o projeto de ensino Revista Discente Ofícios de Clio, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márcia Janete Espig, tem o objetivo de proporcionar aos graduandos e pós-graduandos, bem como alunos de áreas afins de outras Instituições, um espaço qualificado de debate e de incentivo ao incremento da pesquisa. A Revista tem periodicidade semestral e deseja oportunizar aos discentes o desenvolvimento de seus currículos, objetivando seu futuro desenvolvimento acadêmico e profissional. Neste ano foi lançado o terceiro número da revista e há pouco tempo estava com chamadas em aberto para o lançamento dos números quatro e cinco.

Há também a divulgação do site e da página do LEH. O site foi criado no ano passado e tem sido coordenado pelo Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Mauro Dillmann, com o intuito de divulgar informações a respeito das atividades e projetos desenvolvidos pelos membros do LEH/UFPEL; compartilhar Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos pelos graduandos do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História da UFPEL; disponibilizar o Acervo de Livros Didáticos de História para consultas online e manter atualizada a página do Laboratório nas redes sociais, divulgando todas as ações promovidas pelo LEH/UFPEL.

Todas as atividades já elencadas, somadas as demais que vem sendo desenvolvidas no LEH, tiveram o propósito de agir de forma a responder a proposta do Projeto de Extensão Laboratório de Ensino de História. A extensão é realizada sempre que o laboratório se abre a comunidade, ultrapassando os muros da Universidade e oferecendo Formação Continuada para professores da Educação Básica de Ensino, atendendo ao mesmo tempo a proposta curricular do curso de

Licenciatura em História, que tem como objetivo, no que se refere a formação dos futuros professores: “Formar professores habilitados para o trabalho em equipe e inter/transdisciplinar, buscando a maior aproximação possível com o universo do exercício profissional, colocando os licenciandos em contato direto com as escolas - no intuito de aprimorar sua formação como docentes...” (PPC/História, p. 4).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns resultados são importantes de serem compartilhados, pois o LEH possui uma grande representatividade junto a professores e estudantes dos cursos de História da UFPel, assim como para a comunidade escolar em geral. No início do semestre recepcionamos os alunos novos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História, fazendo uma apresentação do laboratório assim como expondo os materiais didáticos e o acervo que dispomos no local. Tendo como objetivo apresentar o espaço a todos tentando inseri-los, seja na área da pesquisa em acervo ou Ensino de História como também dispormos ferramentas para a formação docente.

Recebemos também a visita de estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac, do bairro Fragata, em Pelotas que além da apresentação do espaço e a contemplação da amostra de Jogos didáticos, os alunos puderam participar da atividade prevista pela equipe. Realizamos Oficinas, que são destinados aos alunos da Educação Básica, com enfoque no ofício do historiador e no seu trabalho com fontes históricas, principalmente o uso de documentos históricos, além de realizar análises de algumas narrativas de livros didáticos, em diferentes temporalidades, como também análise de imagens juntamente com os alunos.

Houve também no mês de Junho uma palestra intitulada “Modos de ler imagens para o Ensino de História” ministrada pelo Prof.º Dr.º Aristeu Machado Lopes, onde foi discutido as diferentes leituras de imagens na História e como usar esse recurso em sala de aula, contando com a participação de alunos da Licenciatura e Bacharelado em História assim como alunos da pós-graduação.

O espaço disponibilizado no LEH se aproxima com disciplinas do curso de Licenciatura em História da UFPel como Ensino de História e Laboratório de Ensino de História, onde são realizadas consultas aos materiais disponíveis no laboratório como Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Parâmetros Curriculares Nacionais, entre outros. O LEH também proporciona estrutura teórica e material para orientações que os professores das disciplinas de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental e Médio realizam com os alunos de licenciatura em História, além de disponibilizar computadores, internet, revistas acadêmicas, livros didáticos e paradidáticos, entre outros materiais que podem auxiliar na prática docente dos licenciandos no período do estágio e futuramente.

### 4. CONCLUSÕES

Neste sentido, o LEH cumpre seu papel e atinge, em diversos momentos, seus objetivos propostos como um âmbito de pesquisa, ensino e extensão. O laboratório oportuniza uma formação coerente para os futuros professores tanto teoria quanto na prática, proporcionando ao aluno graduando ser formado em um espaço que seja equivalente a escola, o local onde irá exercer a profissão. Da mesma maneira como o projeto oferece uma formação continuada aos docentes que já estão inseridos no espaço escolar, proporcionando para além da sua experiência profissional a

oportunidade de retornar a Universidade e participar de novas discussões acerca do Ensino de História.

O laboratório sempre teve essa preocupação inicial de aproximar discentes e docentes elaborando diversas ações nesse sentido. E a partir do que foi dito, entende-se que o LEH possibilita aos alunos da licenciatura oportunidades práticas além das teorias discutidas na universidade. Enquanto que aos professores em atuação na Educação Básica, é proporcionada a possibilidade de compartilharem seus conhecimentos e experiências com os futuros professores, a partir da participação nos projetos desenvolvidos e grupos de estudos do laboratório. Dessa maneira o LEH valoriza as práticas dos professores que estão sendo realizadas por esses docentes na Educação Básica, contribuindo com os instrumentos necessários aos sujeitos envolvidos a desenvolverem atividades autônomas na comunidade escolar na qual estão, ou serão inseridos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, C. M. F. (org). Capitalismo e Cidadania nas Atuais Propostas Curriculares de História. In: **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002**. Acessado em 27 ago. 2018. Online. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf)

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002**. Acessado em 27 ago. 2018. Online. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>